

“ATA DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Aos 10 (dez) dias do mês de dezembro de 2024, na Sala das Sessões Waldomiro E. Santamaria, situada na Avenida Sete de Setembro, n° 664, na cidade de Pirangi, São Paulo, reuniu-se esta Câmara Municipal sob a Presidência do Vereador Eduardo Henrique dos Santos Perles, secretariado pelo vereador Lucas Henrique Francisco Costas dos Santos, para a realização da 19ª Sessão Ordinária do exercício de 2024. Após verificação do quórum, havendo número legal de Vereadores e, invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a 19ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pirangi, do dia 10 de dezembro de 2024. Logo em seguida o presidente convidou os Senhores Vereadores a permanecerem por um minuto de pé, em Prol a Paz Mundial e logo após convidou a Vereadora Eliane Taxiotti, para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada, conforme Resolução n° 01/1978, de 11 de maio de 1978. Em seguida informou o quórum do expediente, encontrava-se presentes os Vereadores: ALESSANDRO JUNIOR PANTALIÃO, ELIANE TAXIOTTI, GABRIEL RISSI VIEIRA, JOSÉ VINICIUS FRANCISCO, ITAMAR APARECIDO INOCENCIO PEREIRA, LUCAS HENRIQUE FRANCISCO COSTA DOS SANTOS, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR e o Presidente EDUARDO HENRIQUE DOS SANTOS PERLES. Vereadora ausente: ELISA HELENA ROSSI DE SARRO. Prosseguindo solicitou ao senhor secretário, para que procedesse a leitura da Ata da 18ª Sessão Ordinária e da Ata da 13ª Sessão Extraordinária, ambas realizadas no dia 26 de novembro de 2024. Fez o uso da palavra a Vereadora Eliane Taxiotti, que solicitou a dispensa da leitura das referidas Atas, pois os vereadores possuíam cópias das mesmas em seus computadores; portanto estava em discussão o pedido verbal da Vereadora Eliane, foi aprovado por todos presentes. Seguindo, o Presidente colocou em discussão a Ata da 18ª Sessão Ordinária realizada no dia 26 de novembro de 2024. Colocou em votação, foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Ata da 13ª Sessão Extraordinária realizada no dia 26 de novembro de 2024. Colocou em votação, foi aprovada por unanimidade. Continuando o Presidente, pediu ao Secretário que procedesse a leitura do Expediente. Fez uso da palavra a Vereadora Eliane Taxiotti que solicitou a dispensa da leitura dos Projetos de Lei n°s 32, 34, 35/2024, e Projeto de Lei Legislativo n° 06/2024, pois haviam sido lidos em sessões anteriores. O Presidente colocou em votação o pedido da vereadora, foi aprovado por unanimidade. Seguindo o presidente solicitou ao secretário que realizasse a leitura do restante das matérias. Terminada a leitura das matérias, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das correspondências recebidas. Prosseguindo o Presidente anunciou que o Projeto de Lei n° 37/2024, lido na sessão, havia sido encaminhado as comissões permanentes para emissão de seus respectivos pareceres. Os Projetos de Lei n°s 32, 34 e 35/2024, seriam apreciados em segunda discussão e votação na Ordem do Dia. O Projeto de Lei Legislativo n° 06/2024, seria apreciado em única discussão e votação na Ordem do Dia. As Emendas Impositivas n°s 01 a 07/2024, e a Emenda n° 01/2024, todas referentes ao Projeto de Lei n° 32/2024, seriam apreciadas em única discussão e votação na Ordem do Dia. Terminada a apresentação do expediente, o Presidente deixou a palavra livre. Fez uso da palavra o Vereador Lucas que requereu verbalmente a Exma. Senhora Prefeita Municipal, ANGELA MARIA BUSNARDO, que juntamente com o departamento responsável, providenciasse a roçagem e limpeza do prédio onde era instalado o CRAJ, pois o local apresentava mato alto e os moradores próximos reclamavam que existia a proliferação de animais peçonhentos. O senhor presidente colocou em discussão o requerimento, após, em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houveram manifestações contrárias. Foi aprovado por unanimidade entre os presentes. A palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Eliane que requereu verbalmente a Exma. Senhora Prefeita Municipal, ANGELA MARIA BUSNARDO, que juntamente com o departamento responsável, providenciasse a roçagem e limpeza da área verde próxima ao Coqueiro Torto, Símbolo de Pirangi. Importante destacar que em torno do coqueiro não existiam mais flores e que o local apresentava mato alto, merecendo a devida atenção do executivo. O senhor presidente colocou em discussão o requerimento, após, em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houveram manifestações contrárias. Foi aprovado por

“ATA DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

unanimidade entre os presentes. A palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Luiz Carlos que solicitou que não fosse suspensa a sessão por 10 minutos em respeito aos internautas. Portanto estava em discussão o pedido verbal do Vereador. Aprovado por unanimidade. Como mais nenhum Vereador fez o uso da palavra, o Senhor Presidente deu por encerrado o Expediente e iniciou a Ordem do Dia. Solicitou ao 1º Secretário que fizesse a verificação do quórum. Encontravam-se presentes os Vereadores: ALESSANDRO JUNIOR PANTALIÃO, ELIANE TAXIOTTI, GABRIEL RISSI VIEIRA, JOSÉ VINICIUS FRANCISCO, ITAMAR APARECIDO INOCENCIO PEREIRA, LUCAS HENRIQUE FRANCISCO COSTA DOS SANTOS, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR e o Presidente EDUARDO HENRIQUE DOS SANTOS PERLES. Vereadora ausente: ELISA HELENA ROSSI DE SARRO. Verificado o quórum e havendo número legal, iniciou a Ordem do Dia da 19ª Sessão Ordinária do dia 10 de dezembro de 2024. Em seguida o Senhor Presidente, comunicou as matérias que constavam na “Ordem do Dia”: Segunda discussão e votação: Projetos de Lei nºs 32, 34 e 35/2024; única discussão e votação: Emendas Impositivas nº 01 a 07/2024, ao Projeto de lei n. 32/2024; Emenda nº 01/2024, ao Projeto de lei 32/2024; Projeto de Lei Legislativo nº 06/2024. O Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias da Ordem do Dia. Fez uso da palavra a Vereadora Eliane Taxiotti que solicitou a dispensa da leitura da pauta pois as matérias já haviam sido lidas em sessões anteriores. O Presidente colocou em discussão e votação o pedido verbal da Vereadora. Foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade, o Presidente colocou em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 32/2024 (Proposta Orçamentária para o exercício de 2025), colocou em discussão, após, solicitou ao 1º Secretário, que realize a chamada nominal para a fase de segundo turno de votação, e informou que o quórum para a proposição era de maioria absoluta. Foi aprovado por unanimidade entre os presentes. Seguindo, o Presidente colocou em única discussão e votação a Emenda Impositiva nº01/2024 ao Projeto de Lei nº 32/2024 de autoria dos Vereadores Alessandro, Eduardo, Eliane, Elisa, Gabriel, José Vinicius e Luiz Carlos;(R\$ 161.000,00 - Associação Beneficente de Pirangi). O Presidente colocou em discussão, após, em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houveram manifestações contrárias. Foi aprovada por unanimidade entres os presentes. O Presidente colocou em única discussão e votação a Emenda Impositiva Coletiva nº02/2024 ao Projeto de Lei nº 32/2024 de autoria de todos os Vereadores; (R\$ 108.000,00 – APAE). O Presidente colocou em discussão, após, em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houveram manifestações contrárias. Foi aprovada por unanimidade entres os presentes. O Presidente colocou em única discussão e votação a Emenda Impositiva Coletiva nº03/2024 ao Projeto de Lei nº 32/2024 de autoria de todos os Vereadores; (R\$ 20.000,00 – CRAS). O Presidente colocou em discussão, após, em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houveram manifestações contrárias. Foi aprovada por unanimidade entres os presentes. O Presidente colocou em única discussão e votação a Emenda Impositiva Coletiva nº04/2024 ao Projeto de Lei nº 32/2024 de autoria de todos os Vereadores; (R\$ 35.000,00 – CRAS). O Presidente colocou em discussão, após, em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houveram manifestações contrárias. Foi aprovada por unanimidade entres os presentes. O Presidente colocou em única discussão e votação a Emenda Impositiva nº05/2024 ao Projeto de Lei nº 32/2024 de autoria dos Vereadores Eduardo, Eliane, Elisa, Gabriel, José Vinicius, Itamar, Lucas e Luiz Carlos; (R\$ 161.000,00 – Diretoria Municipal de Saúde). O Presidente colocou em discussão, após, em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houveram manifestações contrárias. Foi aprovada por unanimidade entres os presentes. O Presidente colocou em única discussão e votação a Emenda Impositiva Coletiva nº 06/2024 ao Projeto de Lei nº 32/2024 de autoria de todos os Vereadores; (R\$ 15.000,00 – AVCC). O Presidente colocou em discussão, após, em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houveram manifestações contrárias. Foi aprovada por unanimidade entres os presentes. O Presidente colocou em única discussão e votação a Emenda Impositiva Coletiva nº 07/2024 ao

“ATA DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Projeto de Lei nº 32/2024 de autoria de todos os Vereadores; (R\$ 144.000,00 – Recanto Santa Rita de Cássia). O Presidente colocou em discussão, após, em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houveram manifestações contrárias. Foi aprovada por unanimidade entres os presentes. O Presidente colocou em única discussão e votação a Emenda nº01/2024 ao Projeto de Lei nº 32/2024 de autoria de todos os Vereadores; (substitui os artigos 7º e 8º do Projeto de Lei 32/2024). O Presidente colocou em discussão, após, em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houveram manifestações contrárias. Foi aprovada por unanimidade entres os presentes. Prosseguindo, o Senhor Presidente anunciou segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 34/2024 (Alteração do plano plurianual período 2022 a 2025), colocou em discussão. O Presidente solicitou ao 1º Secretário, que realize a chamada nominal para a fase de segundo turno de votação, e informou que o quórum para esta proposição era de maioria absoluta. Foi aprovado por unanimidade entre os presentes. Continuando, o Presidente colocou em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 35/2024 (Alteração da lei de diretrizes orçamentárias para o exercício de 2024), colocou em discussão, após, solicitou ao 1º Secretário, que realize a chamada nominal para a fase de segundo turno de votação, e informou que o quórum para esta proposição era de maioria absoluta. Foi aprovado por unanimidade entre os presentes. Dando sequência, o Presidente colocou em ÚNICA discussão e votação o Projeto de Lei Legislativo nº 06/2024. (Institui o feriado municipal, dia de São Sebastião). Estava em discussão, fez uso da palavra o Vereador Lucas dos Santos que cumprimentou a todos e afirmou ser uma alegria por ser autor do projeto de lei, cumprimentou o padre presente a sessão, afirmou que seria o primeiro feriado religioso de nosso município, já que no dia 13 de junho o feriado era de fundação de nossa cidade. Fez uso da palavra o Vereador Itamar que cumprimentou a todos e reafirmou seu voto favorável ao projeto, afirmou que a proposição era um pedido do padre José Adalberto, afirmou que após a pandemia da covid, seria favorável a aprovação do feriado. Fez uso da palavra o vereador José Vinicius que cumprimentou a todos e afirmou que era um assunto delicado, e afirmou que a casa de leis deveria ser laica, mas que não era, por ter a bíblia e imagem. Afirmou existir lei federal n. 9093 que a municipalidade só poderia instituir 4 feriados, incluindo a sexta-feira santa. Se manifestou contrário ao projeto e afirmou que a igreja católica já tinha bastante feriados, que deveria deixar aberto para as outras religiões. Fez uso da palavra a Vereadora Eliane, afirmou ter analisado o projeto com respeito a sua religião, afirmou que respeitava a decisão dos demais. Seguindo fez uso da palavra o Presidente, que fez uso da tribuna. Iniciou sua fala após a autorização do uso pelo Vice-Presidente. Cumprimentou a todos e afirmou que não teria direito a voto por ser Presidente da Câmara, mas deixou sua manifestação contrária ao projeto em questão. Reafirmou sua fé católica e expressou sua gratidão pela riqueza espiritual que a igreja proporciona e registrou seu respeito a São Sebastião. Afirmou que como representante do povo tinha a obrigação de tomar decisões que beneficiassem a toda a comunidade e não a parte da comunidade. Afirmou que São Sebastião já era amplamente celebrado em Pirangi, afirmou que a cidade contava com o reconhecimento ao santo como co-padroeiro do município com a data comemorativa, aprovada em 2021. Registrou que a criação de mais um feriado religioso que aumentaria a fé católica da comunidade. Declarou que a conversão seria a participação sincera no dia de guardo do santo. Disse que aprovar mais um feriado católica seria não respeitar a pluralidade de religiões, de crenças, e não condizia respeitar o Estado Laico. Como vereador não deixaria se pressionar com discursos emocionais ou coação direta, achando que Deus ou algum sacerdote o castigaria. Afirmou que um feriado traria um impacto econômico e social, tendo o empregador que pagar em dobro ao funcionário que trabalhar. Registrou que um feriado em janeiro, início de ano, com muitos impostos e compromissos aos cidadãos. Disse que com todo respeito ao padre, que nas missas das ultimas semanas havia dito que era um desejo da comunidade, afirmou que não era de seu conhecimento. Afirmou que como vereador precisava legislar para o povo. Citou passagem da Bíblia, e explanou sobre seu posicionamento sobre fé e conduta. Registrou que seria aprovado o projeto, mas que as consequências com a aprovação não

“ATA DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

seriam de sua responsabilidade. Após, fez uso da palavra o Vereador Gabriel que cumprimentou a todos e iniciou sua fala questionando a origem dos questionamentos e discussões sobre a opinião de um vereador ser favorável ou contrário ao projeto. Afirmou não ter ido a plenário e se exposto a sua opinião ao projeto. Afirmou que nunca votou em favor de algumas pessoas, declarou sendo votado tecnicamente, inclusive ao impeachment. Declarou que achava que todos os argumentos expostos sobre o projeto na sessão estavam corretos, argumentos favoráveis ou não. Registrou que isso era democracia, voto para o povo e pelo povo, agradando ou não a alguma parcela da população. Afirmou ser cristão, ser nascido em lar cristão, que era católico. Afirmou que as questões que haviam sido levantadas sobre a fé de cada um, levantaram pautas ruins, e que não era oportuno a sociedade. Disse que líderes deveriam usar os microfones para pregar a paz, inclusive a autoridade do padre. Registrou que nunca havia se posicionado favorável ou contrário ao projeto, relatou que quando um vereador pedia vistas a um projeto, era para que este estudasse melhor a matéria e entendesse as circunstâncias que o projeto poderia causar numa sociedade. Disse que seu voto era favorável, e afirmou ao padre que este poderia ter o procurado pessoalmente ou através do telefone e que não precisava ter exposto em missas, uma situação constrangedora, inclusive para a nossa família. Afirmou novamente que os líderes da cidade precisavam pregar a paz e a união, que deveria ser passado uma “borracha” em tudo de ruim que havia acontecido nos últimos anos e iniciar um ano de 2025 novo. Declarou que em 2021 havia sido o autor do projeto, e que não era contra a proposição, afirmou que havia surgido “picuinha” dentro da câmara. Declarou que em uma casa de leis teria de ter maturidade e responsabilidade, todos votando pelo povo. Afirmou que respeitava a opinião de todos os pares. Seguindo, o presidente colocou em votação o projeto de lei, os favoráveis permaneceram como estavam, houveram 02 manifestações contrárias. Assim o projeto de lei foi aprovado por 05 votos favoráveis. Continuando, o Presidente informou que a palavra estava livre. Fez uso da palavra o Vereador Lucas que fez uma prestação de contas de seu mandato, pontuando suas conquistas, suas proposições e sua atuação como Vereador do município nos últimos 4 anos. Seguindo o Vereador Itamar fez uso da palavra e discorreu sobre sua prestação de contas de seu mandato, pontuando todas as suas atitudes, suas conquistas e proposições efetuadas no seu mandato, questionou o senhor presidente quanto a não realização da entrega de título de cidadão pirangiense na câmara municipal, e finalizou agradecendo a Deus. Após, fez uso da palavra o Presidente que respondeu ao questionamento do vereador Itamar, registrou seu posicionamento quanto a não realização da solenidade, afirmou ser prerrogativa do Presidente fazer ou não tal evento. E registrou que a responsabilidade era toda do Presidente, e afirmou que não aceitou a tramitação de um projeto de aumento dos subsídios dos vereadores de última hora, fora do prazo de forma ilegal. Afirmou que concordava com o aumento, mas não na última hora, fora de legalidade. Fez uso da palavra a Vereadora Eliane, e afirmou que havia feito sua obrigação como vereadora neste mandato, agradeceu aos votos recebidos e discorreu sobre o aumento de salário dos vereadores, que havia sido sugerido pela maioria dos vereadores, afirmou que desde 2008 não havia atualização salarial dos vereadores e que não estariam enganando a população. Afirmou que aceitava a decisão do presidente, apesar de não entender alguns posicionamentos. Fez uso novamente a palavra o vereador Lucas que se desculpou com todos os vereadores e afirmou que se arrependia sobre o requerimento verbal feito no ano anterior, se desculpou com o Presidente e a todos que poderiam ter se sentido ofendidos com algum posicionamento seu. Fez uso da palavra o Vereador Gabriel que agradeceu aos vereadores que estavam deixando a legislatura, afirmou ser um mandato atípico, abordou assunto sobre a covid, sobre a dificuldade do início do mandato por conta da pandemia, declarou que os debates e animosidade fazia parte da democracia. Afirmou que a câmara havia feito um trabalho bom, que o resultado nas urnas era um reflexo dos trabalhos realizados pelos vereadores. Falou sobre o reajuste dos subsídios, afirmou que concordava com os debates e que respeitava a opinião do Presidente. Discorreu sobre os valores não serem reajustados desde 2008, afirmou que faltou união entre os pares para que esse projeto houvesse sido pautado

“ATA DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

antes. Discorreu sobre o trabalho do corpo técnico da câmara, que trabalham nos bastidores para que todos os trabalhos do legislativo fossem concluídos. Seguindo, fez uso da palavra a Vereadora Eliane que agradeceu ao padre José Adalberto pelo seu trabalho e empenho em nossa cidade. Seguindo fez uso da palavra o Vereador Alessandro que registrou sua gratidão aos vereadores da legislatura, afirmou ter aprendido muito, agradeceu os funcionários e parabenizou os vereadores eleitos. Afirmou que seria necessária união no novo mandato. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos que cumprimentou a todos e afirmou ter sido importante a palavra de todos os vereadores, afirmou que os vereadores que assumiram em janeiro de 2021 tiveram a infelicidade de ter sido empossados em um mandato turbulento e um executivo difícil de trabalhar, afirmou que a gestão tinha pessoas sem qualificação para administrar a cidade. Afirmou que a partir de maio de 2023, de quando havia assumido o cargo de vereador, presenciou uma câmara madura e com debates acirrados. Afirmou que o trabalho da câmara no impeachment havia sido de responsabilidade, parabenizou o presidente pela condução responsável dos trabalhos. Parabenizou todos os vereadores pelo trabalho e também o padre pelo seu trabalho na comunidade. Relatou sobre a confecção do projeto de lei para atualização dos subsídios, afirmou ser favorável ao reajuste dos subsídios para o próximo mandato. Declarou que o cargo do vereador era de muita responsabilidade e finalizou agradecendo pelo seu mandato e desejou boas festas a todos. Fez uso da palavra novamente o Vereador Gabriel que esclareceu sobre os boatos que estavam circulando em grupos de WhatsApp, afirmou existir o princípio da anterioridade e que se fosse votado os subsídios, estes seriam aplicados aos vereadores que concorreriam ao cargo daqui a quatro anos. Finalizou afirmando que ninguém estaria legislando em causa própria. Como mais ninguém fez uso da palavra o senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a 14ª Sessão Extraordinária a realizar-se logo após o término da Sessão Ordinária para discussão e votação do Projeto de Lei nº37/2024. Prosseguindo, o Presidente anunciou que de acordo com o Artigo 145 do Regimento Interno a ata da última sessão de cada legislatura deveria ser submetida à aprovação do plenário, antes de encerrar a sessão. Portanto, solicitou ao Senhor Secretário, para que procedesse a leitura da Ata da 19ª Sessão Ordinária. Fez uso da palavra o Vereador Luiz Carlos que solicitou a dispensa da leitura da referida Ata, pois os vereadores possuíam cópia da mesma em seus computadores. O Presidente colocou em discussão o pedido Verbal do Vereador Luiz Carlos, após, em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias. Foi aprovado o pedido verbal do Vereador. Seguindo o Presidente colocou em discussão a Ata da 19ª Sessão Ordinária, realizada na mesma data. Após, colocou em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias. Foi aprovada por unanimidade entre os presentes. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a 19ª Sessão Ordinária do dia 10 de dezembro de 2024. Sala das sessões WALDOMIRO ERNESTO SANTAMARIA, aos 10 (dez) dias do mês de dezembro de 2024.

EDUARDO H. DOS SANTOS PERLES
Presidente

LUCAS HENRIQUE F.COSTA DOS SANTOS
1º Secretário